

RESUMO

OLIVEIRA, FMV. **Avaliação da implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no município de São João da Boa Vista SP: o SISVAN como instrumento de diagnóstico e planejamento das ações em saúde.** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016.

Introdução: O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) enquanto um sistema de informações geradas pelos Estabelecimentos de Saúde, tem como propósito principal avaliar e monitorar o estado nutricional e a situação alimentar da população. **Objetivos:** Avaliar o grau de implantação do SISVAN no município de São João da Boa Vista, assim como descrever a cobertura e magnitude dos desvios nutricionais. **Métodos:** Para se conhecer a cobertura populacional do SISVAN e o perfil nutricional dos indivíduos acompanhados pelo sistema, foi utilizado o banco de dados do SISVAN/web de 2013. Os desvios nutricionais foram georreferenciados para conhecer a distribuição espacial. Para medir o grau de implantação, foi construído um modelo lógico definindo-se os indicadores de implantação, através da avaliação das condições das instalações físicas; equipamentos; disponibilidade de manuais; materiais de orientação e apoio técnico; adequação de recursos humanos e recursos financeiros destinados a esse fim. Também foi levado em conta a compreensão, utilização e adesão dos profissionais de saúde para com o sistema, assim como, as dificuldades encontradas para a execução das ações inerentes ao SISVAN. **Resultados:** A cobertura populacional do SISVAN foi 4,8%, sendo que a prevalência de excesso de peso foi de 21,9% em crianças menores de 5 anos, 25,3% em crianças entre 5 e 10 anos, cerca de 70% em adolescentes e acima de 50% em adultos e idosos. Em relação ao grau de implantação os resultados mostraram que foi uma implantação parcial média (em oito unidades) e incipiente (em quatro unidades). O valor atribuído ao conjunto de indicadores foi 34%. Entre as principais dificuldades mencionadas pelos técnicos foram estrutura física e equipamentos (33%) falta de impressos e de informações (22%), recursos humanos insuficientes (3%). **Conclusões:** Os resultados desse estudo mostraram uma baixa cobertura populacional do SISVAN, alta prevalência de sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias, implantação de parcial média a incipiente do SISVAN nas UBS/USFs com dificuldades estruturais, materiais e de equipamentos. Diante disso constata-se a necessidade da realização de treinamentos a fim de solucionar os pontos levantados durante a avaliação do grau de implantação. **Potencial de Aplicabilidade:** fornecer aos gestores e profissionais da saúde do município os resultados dessa avaliação para se efetivar a plena implantação do SISVAN, através de treinamentos a serem realizados pela “Comissão Permanente das ações da VAN” que será formada por profissionais técnicos da Atenção Básica, onde serão discutidos e abordados a importância do SISVAN, os aspectos

práticos de coleta de dados antropométricos e de consumo alimentar; o preenchimento e digitação dos formulários, o fluxograma de atendimento, além de apropriação e utilização dos recursos financeiros destinados a essas ações provenientes da portaria do MS 2975 de 2011.

Descritores: Vigilância Nutricional, Avaliação de Serviços de Saúde, Estado Nutricional, Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação.